

ARQUIVISTA

26/05/2013

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno consta de 60 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro, durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorrido **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das 16h30min, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

CONCURSO PÚBLICO TAE - 2013

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 05.

Texto 1

Apocalipse ou redenção

Na semana passada, o New York Times perguntou-se num artigo se estamos vivendo o fim dos tempos ou a aurora de uma nova era. Parece uma pergunta besta, mas faz sentido: nos dias de hoje temos mesmo que conviver com duas narrativas aparentemente opostas. Segundo uma delas, vivemos o apocalipse, o clima vai nos matar, as espécies estão todas se extinguindo, as cidades pararam, vamos todos nos afogar numa maçaroca de lixo, trânsito e SPAM. Já a outra história diz que nunca progredimos tão rápido, que um computador de mesa de hoje é mais potente que um supercomputador militar que ocupava uma sala em 1996, que os avanços da genética e da neurociência somados ao poder da colaboração e da conexão vão criar a época mais igualitária, democrática e produtiva da história da humanidade.

O texto do Times, do colunista Anand Giridharadas, era uma análise sobre o TED, a conferência californiana à qual também tive a alegria de assistir, duas semanas atrás. Realmente, no TED, a esquizofrenia da nossa era fica óbvia. Alguns palestrantes contam histórias de terror, que revelam que somos vítimas indefesas de hackers, políticos, corporações, devastação, câncer e burocracia. Um até disse que a internet vai pifar, parando o mundo. Mas aí os profetas da desgraça descem do palco e, em seu lugar, vêm outros afirmando que a generosidade tem o poder de salvar todas as indústrias, que o planeta está cheio de gênios de 13 anos resolvendo problemas cabeludos, que a pobreza está acabando. Houve até um palestrante – o mítico Steward Brand, que nos anos 1960 criou a revista *Whole Earth Catalogue*, grande inspiração de Steve Jobs – dizendo que estamos a um passo de desextinguir espécies extintas.

Fico pensando que não é coincidência que essas duas retóricas – a do apocalipse e a do amanhecer de um novo tempo – estejam fazendo tanto sucesso no mesmo período histórico. Em grande parte isso se deve a uma dissonância entre possibilidade e realidade, que talvez nunca tenha sido tão grande na história.

Não é surpresa que um tempo de mudanças tão profundas provoque ao mesmo tempo euforia e pânico. Na real, a maioria de nós provavelmente sente essas duas coisas simultaneamente, quando pensa no futuro da democracia, do Brasil, das florestas, da internet, do trabalho, da economia. Estamos no olho do furacão, no meio das transformações, sem nenhuma condição de dar um passinho para trás para entender o quadro geral. Meu palpite é que, daqui a uma década ou duas, o mundo vai ter mesmo mudado profundamente. Mas, as mudanças não serão nem um apocalipse nem uma redenção. Será uma mistura dos dois.

BURGIERMAN, Denis Russo. Apocalipse ou redenção. *Superinteressante*. Abril: São Paulo, 20 mar. 2013. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

O ponto de partida para o desenvolvimento do tema do texto é uma pergunta feita pelo *Times*. A argumentação do texto, por sua vez, se baseia na

- (A) busca de respostas a questões levantadas pelos tecnólogos da conferência estadunidense sobre o sentido da vida.
- (B) compreensão dos múltiplos sentimentos que envolvem o homem tecnológico.
- (C) exposição de conflitos de ideias decorrentes das transformações tecnológicas e culturais da sociedade contemporânea.
- (D) tentativa de minimizar os sofrimentos humanos que cercam a humanidade.

— QUESTÃO 02 —

O projeto argumentativo do texto é desenvolvido a partir

- (A) da conciliação entre o universo conservador e o mercado sustentável.
- (B) da síntese entre uma tese fatalista e uma antítese esperançosa.
- (C) da construção de uma nova ordem para suprir as demandas mercadológicas.
- (D) da relação entre causa, consequência e negação da causa.

— QUESTÃO 03 —

Considerando-se a estrutura argumentativa e a linguagem empregada, constata-se que o texto é projetado para a

- (A) caracterização do estilo acadêmico.
- (B) divulgação científica.
- (C) expressão de autoridade.
- (D) veiculação em suporte virtual.

— QUESTÃO 04 —

Nos trechos “vamos todos nos afogar numa maçaroca de lixo, trânsito e SPAM.” e “Na real, a maioria de nós provavelmente sente essas duas coisas simultaneamente [...]” são empregados itens lexicais que tornam o texto

- (A) informal, aproximando-o do leitor.
- (B) confiável, assegurando as informações.
- (C) discriminatório, destacando o público-alvo.
- (D) objetivo, ocultando marcas de autoria.

— QUESTÃO 05 —

O enunciado “Estamos no olho do furacão, no meio das transformações, sem nenhuma condição de dar um passo para trás para entender o quadro geral” contraria o projeto argumentativo do texto, se oposto à

- (A) “nunca progredimos tão rápido”.
- (B) “um computador de mesa de hoje é mais potente que um supercomputador militar [...]”.
- (C) “Realmente, no TED, a esquizofrenia da nossa era fica óbvia”.
- (D) “o planeta está cheio de gênios de 13 anos resolvendo problemas cabeludos”.

Leia o cartum a seguir para responder às questões 06 e 07.

Texto 2

Disponível em: <<http://www.bp.blogspot.com/>>. Acesso em: 30 abr. 2013.

— QUESTÃO 06 —

O jogo opositivo gerado pelo trocadilho entre “ambiente inteiro” e “meio ambiente” é garantido, principalmente, pela associação com

- (A) uso de sintagma nominal no singular.
- (B) marcação de gênero do substantivo.
- (C) formação de vocábulo composto.
- (D) emprego do tempo verbal no pretérito.

— QUESTÃO 07 —

Da relação entre os textos verbal e não verbal, no cartum, infere-se que, na percepção da tartaruga filha, o termo ‘meio’ refere-se à

- (A) degradação do ambiente pela ação do homem.
- (B) divisão do espaço terrestre em duas partes iguais.
- (C) política de integração econômica das nações.
- (D) fragmentação das zonas ambientais demarcadas.

Leia o cartum a seguir para responder às questões 08 e 09.

Texto 3

Disponível em: <<http://gilbertoleda.com.br/2013/02/14/>>. Acesso em: 2 maio 2013.

— QUESTÃO 08 —

Os textos verbal e não verbal, no cartum, produzem um efeito de sentido. O efeito de sentido produzido e a estratégia utilizada para sua efetivação são, respectivamente:

- (A) objetividade – apresentação imparcial das informações.
- (B) humor – construção literal dos sentidos dos textos.
- (C) irritação – exaltação dos danos sofridos pelos carros.
- (D) ênfase – focalização no preço abusivo dos combustíveis.

— QUESTÃO 09 —

No texto verbal do cartum, a expressão “no Centro” é um recurso linguístico que produz

- (A) ambiguidade.
- (B) confusão.
- (C) subjetividade.
- (D) polarização.

Leia os Textos 2 e 3 para responder à questão 10.

— QUESTÃO 10 —

Comparando-se os dois cartuns, os termos “meio ambiente”, do texto 2, e “no Centro”, do texto 3, associam-se no plano enunciativo pela

- (A) cadência do ritmo fonológico.
- (B) estruturação semântica.
- (C) equivalência dos sentidos lexicais.
- (D) composição morfológica.

— QUESTÃO 11 —

Uma lei em vigor limita a meia-entrada a, no máximo, 50% dos ingressos em eventos. Se todos os ingressos vendidos fossem de meia-entrada, em um teatro com 400 lugares lotados em três dias seguidos, a renda seria de R\$ 36.000,00. Tendo em vista essa lei, a renda, em milhares de reais, seria de:

- (A) 18
- (B) 24
- (C) 54
- (D) 72

— QUESTÃO 12 —

Um terreno retangular plano tem uma plantação que é irrigada por um pivô central, com formato de um disco, que ocupa a metade da área do terreno, conforme figura a seguir.



O perímetro P do terreno em função do raio R do círculo, conforme exposto, é igual a:

- (A) $P(R) = 2R + 2\pi R$
- (B) $P(R) = 4R + 2\pi R$
- (C) $P(R) = 2R + 4\pi R$
- (D) $P(R) = 4R + 4\pi R$

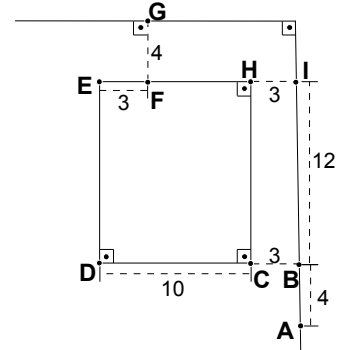
— QUESTÃO 13 —

O rendimento mensal da nova caderneta de poupança depende do valor da taxa SELIC (S), fixada pelo Copom. Caso S seja maior que 8,5% a.a., a taxa de correção será igual a 0,5% a.m. +TR. Caso S seja menor ou igual a 8,5% a.a., a taxa de correção será igual a 70% S +TR. Alguém que aplicou na nova poupança R\$ 1.000,00, em um mês em que $S = 7,5\%$ a.a. e $TR > 0$, para calcular o rendimento que obterá, deve realizar o seguinte cálculo:

- (A) $1000 \times 70\%S + TR$
- (B) $1000 \times 7,5\%S + TR$
- (C) $1000 \times (70\%S + TR)$
- (D) $1000 \times (7,5\%S + TR)$

— QUESTÃO 14 —

A figura a seguir representa uma planta de um terreno, sendo que as medidas são dadas em metros. O proprietário pretende ligar os pontos **A** e **G** por um cabo, passando por pontos intermediários indicados na figura. Por exemplo, a sequência **ABC** liga os pontos **A** e **C**, passando por **B**.



Considerando-se os dados desta planta, dentre as quatro opções {**ACDEG**; **ACHFG**; **ADEG**; **ABIG**}, o cabo que liga os pontos **A** e **G**, e que tem o menor comprimento, é determinado pela seguinte sequência:

- (A) **ACDEG**
- (B) **ACHFG**
- (C) **ADEG**
- (D) **ABIG**

— QUESTÃO 15 —

Leia o fragmento a seguir.

Em 2011, as editoras brasileiras tiveram um faturamento de R\$ 4,837 bilhões, com crescimento de 7,36% em relação ao faturamento de 2010.

PANSA, Karine. O preço do livro. *Folha de S. Paulo*, 5 maio 2013, p. A3. (Adaptado).

De acordo com estas informações, o faturamento, em bilhões de reais, das editoras brasileiras em 2010 foi, aproximadamente, de:

- (A) 4,505
- (B) 4,481
- (C) 3,560
- (D) 1,277

— QUESTÃO 16 —

Um computador possui as seguintes configurações 500MHz, 500GB e 4Gb. Esses valores correspondem respectivamente à

- (A) velocidade de rotação do cooler, capacidade de armazenamento do DVD, capacidade de armazenamento do pen drive.
- (B) velocidade do processador, capacidade de armazenamento do disco rígido, capacidade de armazenamento de memória acesso randômico.
- (C) velocidade de transmissão da placa de rede, capacidade de armazenamento do buffer da impressora, capacidade de armazenamento da memória cache.
- (D) velocidade de processamento da placa de vídeo, capacidade de armazenamento do disco rígido, capacidade de armazenamento de memória somente de leitura.

— QUESTÃO 17 —

Qual a combinação de teclas no Windows Internet Explorer que aumenta e o nível de zoom da tela?

- (A) CTRL 0.
- (B) CTRL A.
- (C) CTRL +.
- (D) CTRL >.

— QUESTÃO 18 —

O recurso ou a ferramenta do Microsoft Word 2003, que possibilita a cópia de uma formatação, bastando para isso selecionar a formatação que se deseja copiar, clicar nesse recurso contido na barra de ferramentas padrão e depois arrastá-lo sobre o novo texto para que este receba a formatação copiada, é conhecido como:

- (A) estilos.
- (B) autocorreção.
- (C) pincel.
- (D) modelos.

— QUESTÃO 19 —

Um determinado departamento de uma universidade quer criar uma rede local de computadores com acesso restrito, por meio da qual seus colaboradores possam acessar informações restritas, utilizando um nome de login e senha. A tecnologia a ser utilizada para a criação desse ambiente é:

- (A) Intranet.
- (B) Extranet.
- (C) Internet.
- (D) SecurityNet.

— QUESTÃO 20 —

Os diversos tipos de dispositivos de entrada de dados usados em um computador incluem

- (A) mouse, impressora e DVD.
- (B) monitor, mouse e plotter.
- (C) CD-Rom, projetor de vídeo e mouse.
- (D) mouse, teclado e microfone.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 21 —

Fonseca (2005) destaca que o *Manual dos arquivistas holandeses*, escrito em 1898, por S. Muller, J.A. Feith e R. Fruin, inaugurou o pensamento arquivístico tradicional, tomando por base os postulados do

- (A) Coleccionismo.
- (B) Historicismo.
- (C) Iluminismo.
- (D) Positivismo.

— QUESTÃO 22 —

No decorrer da história da humanidade, a disciplina arquivística tem repensado constantemente os seus conceitos e procedimentos. Nesse enfoque, Couture e Rousseau preconizaram, nos anos 1980 do século XX, a arquivística

- (A) evolutiva.
- (B) funcional.
- (C) integrada.
- (D) sistêmica.

— QUESTÃO 23 —

Considerando-se a terminologia arquivística como um conjunto temático, que delimita o domínio do campo semântico arquivístico, são termos equivalentes:

- (A) prescrição e vigência.
- (B) reprografia e xerografia.
- (C) reprodução e resolução.
- (D) subgrupo e subsérie.

— QUESTÃO 24 —

A responsabilidade jurídica temporária ou definitiva de guarda e proteção de documentos dos quais não se detém a propriedade, é uma ação de

- (A) anexação.
- (B) custódia.
- (C) juntada.
- (D) indexação.

— QUESTÃO 25 —

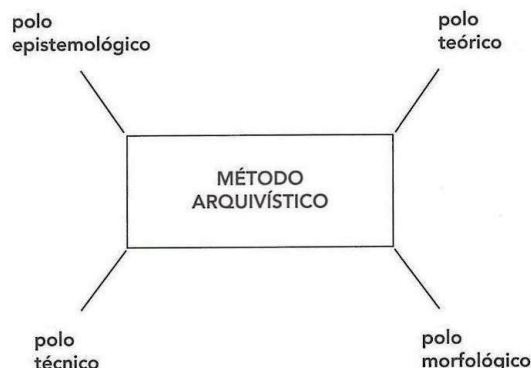
Os documentos que perdem a frequência de uso, mas possuem valor primário e são de interesse da administração, devem ser guardados no arquivo

- (A) intermediário.
- (B) geral.
- (C) permanente.
- (D) histórico.

— QUESTÃO 26 —

Observe a figura elaborada por Paul Bruyne, e analisada por Malheiros da Silva (1999), sobre a adequação da arquivística ao seu objeto e ao método.

Dinâmica de investigação inspirada no modelo topológico da prática metodológica de Paul de Bruyne [et al.] (1974)



Essa figura refere-se

- (A) às ciências lógicas.
- (B) à ciência da computação.
- (C) à ciência digital.
- (D) às ciências da informação.

— QUESTÃO 27 —

Segundo as categorias documentais, os documentos diplomáticos são presididos por sua natureza jurídica-administrativa. Esses documentos são definidos como:

- (A) dispositivos, informativos e testemunhais.
- (B) extensivos, juntados e diversificados.
- (C) estatutários, precatórios e referendados.
- (D) históricos, regimentais e resolutivos.

— QUESTÃO 28 —

Para a análise diplomática de um documento, na forma tradicional, deve-se obedecer à seguinte ordem:

- (A) data cronológica, preâmbulo expositivo e titulação.
- (B) exposição sancionada, notificação diretiva e saudação.
- (C) protocolo inicial, texto propriamente dito e protocolo final.
- (D) titulação invocativa, precaução datada e dispositivo.

— QUESTÃO 29 —

Ao elaborar um projeto para o planejamento e a implantação de um programa de gestão arquivística, o gerente do projeto opta por definir os oito passos sugeridos pela metodologia do e-Arq Brasil como detalhamento do trabalho que será executado. Esse detalhamento consiste na subdivisão das entregas principais do projeto em componentes menores e mais gerenciáveis, até que todo o escopo do projeto tenha sido representado. Nessas condições, os oito passos formam

- (A) a cadeia de valor do projeto.
- (B) a organização funcional do projeto.
- (C) os fluxos dos processos do projeto.
- (D) a estrutura analítica do projeto.

— QUESTÃO 30 —

O diagnóstico documental é recomendado por vários autores para o planejamento das atividades arquivísticas. No tocante a essa atividade, Paes (2005) ressalta a importância de conhecer

- (A) a estrutura organizacional, os objetivos e o funcionamento da entidade.
- (B) a estrutura orgânica, as finalidades e o número de produtores de documentos.
- (C) o espaço de guarda de documentos, as metas e a dimensão física da entidade.
- (D) as formas de guarda dos documentos, as políticas institucionais e os formulários.

— QUESTÃO 31 —

Para Lopes (1997), os diagnósticos podem ser elaborados com base em uma visão maximalista ou minimalista. A visão maximalista se caracteriza

- (A) pela pesquisa sobre as políticas arquivísticas da organização e seus sistemas de informação, enquanto a minimalista, pela observação dos conjuntos arquivísticos acumulados e sua ordem original.
- (B) pelo estudo das normas arquivísticas da organização e sua aplicação aos sistemas de informação, ao passo que a minimalista, pelos problemas da gestão de documentos e pelas propostas de melhorias.
- (C) pela pesquisa sobre políticas arquivísticas do país e a realidade dos seus sistemas, enquanto a minimalista, pela observação dos problemas arquivísticos da organização e pelo estudo de casos.
- (D) pelo estudo da legislação arquivística do país e sua aplicação a organizações, ao passo que a minimalista, pelos problemas dos arquivos correntes, intermediários e permanentes.

— QUESTÃO 32 —

O “Guia de Gestão de Processos de Governo do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública)” diz que: “O ‘foco no cidadão’, premissa básica da Carta de Serviços, faz com que o Setor Público oriente seus processos ao atendimento das necessidades deste agente [...]”. A definição adequada para o termo “processo” neste fragmento é:

- (A) tramitação dos autos criados para análise de pedidos do cidadão junto aos órgãos públicos competentes e que atenda a um ou mais objetivos da organização.
- (B) fluxo de trabalho que atenda a um ou mais objetivos da organização e que proporcione agregação de valor sob a óptica do usuário final.
- (C) procedimentos executados pelos setores de atendimento de órgãos públicos para resolução dos problemas do cidadão.
- (D) trâmite burocrático de análise de solicitação do cidadão, que agregue valor informacional à organização e que seja realizado por um departamento funcional.

— QUESTÃO 33 —

Entre os procedimentos de protocolo, o controle dos processos é importante para que seja evitada a perda, porém, em caso de desaparecimento ou extravio, o procedimento a ser adotado, estabelecido pela Portaria Normativa n. 2 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, é a reconstituição do processo da seguinte forma:

- (A) atribuir nova numeração ao processo reconstituído e apor uma folha inicial, informando o fato, constando o número do processo, procedência, interessado, assunto e outras informações julgadas necessárias.
- (B) atribuir nova numeração ao processo reconstituído, sem mencionar os dados do extraviado, a fim de dar credibilidade aos autos e solução definitiva ao assunto em questão.
- (C) manter a numeração do processo extraviado no reconstituído e apor uma folha inicial, informando o fato, constando o número do processo, procedência, interessado, assunto e outras informações julgadas necessárias.
- (D) manter a numeração do processo extraviado no reconstituído, sem mencionar os dados do extraviado, a fim de dar credibilidade aos autos e solução definitiva ao assunto em questão.

— QUESTÃO 34 —

A produção dos documentos de arquivo ocorre pelo exercício das atividades de uma pessoa física ou jurídica. Para proporcionar mais facilidade ao tratamento documental, a sua produção deverá ser

- (A) digitalizada.
- (B) padronizada.
- (C) customizada.
- (D) microfilmada.

— QUESTÃO 35 —

Segundo Lopes (1996), a classificação é a ordenação intelectual e física de acervos, baseada em uma proposta de hierarquização das informações. A classificação consiste, portanto, em uma

- (A) representação ideográfica dos acervos, expressa nas características da instituição.
- (B) demonstração das funções da instituição, expressas no conteúdo das representações ideológicas.
- (C) demonstração das funções dos acervos contidas nas informações registradas nos documentos.
- (D) representação ideológica das informações contidas nos documentos do arquivo.

— QUESTÃO 36 —

Para Lopes (1997), os procedimentos de classificação, avaliação e descrição são inseparáveis e complementares. A classificação resulta

- (A) no modelo do código de avaliação documental.
- (B) no primeiro nível avaliativo e descritivo.
- (C) na sequência lógica da descrição documental.
- (D) na base teórica da avaliação e da descrição.

— QUESTÃO 37 —

Gonçalves (1998), sobre classificação e arranjo, afirma que são procedimentos técnicos

- (A) divergentes, por isso é necessário o uso dos dois termos para demonstrar as atividades.
- (B) concorrentes, portanto os termos podem ser considerados antônimos.
- (C) complementares, por isso os termos significam a sequência dos procedimentos.
- (D) semelhantes, portanto não seriam necessárias denominações diferentes.

— QUESTÃO 38 —

Schellenberg (1974) afirma que os padrões de avaliação podem não ser exatos ou precisos. Para se preservar documentos em arquivos, eles devem apresentar valores que persistirão por muito tempo depois de cessado o seu uso corrente e, para essa utilidade permanente e secundária, o autor define os valores

- (A) probatório e informativo.
- (B) oficial e de custódia.
- (C) testemunhal e definitivo.
- (D) autêntico e permanente.

— QUESTÃO 39 —

Considerando-se o “Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades Fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES)”, um conjunto documental tem prazo de guarda igual a 100 anos. Após esse período, a instituição

- (A) deverá eliminar os documentos para evitar penalidades em caso de auditorias pelo Tribunal de Contas da União.
- (B) poderá manter os documentos em arquivo para atender às necessidades de consulta e pesquisa.
- (C) deverá manter os documentos em arquivo digital para garantir a preservação do conjunto de documentos.
- (D) poderá eliminar os documentos físicos, desde que mantenha uma amostra em meio digital.

— QUESTÃO 40 —

O Decreto n. 4.073, de 03 de janeiro de 2002, “determina que em cada órgão da administração pública federal será constituída Comissão Permanente de Avaliação de Documentos que terá a responsabilidade de orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação”. As comissões deverão

- (A) adaptar as tabelas de temporalidade e destinação, expedidas pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), às necessidades das atividades meio e fim da sua instituição e obter aprovação do dirigente máximo.
- (B) elaborar tabelas de temporalidade e destinação para as atividades meio da instituição a serem aprovadas pelo seu dirigente máximo e publicadas no *Diário Oficial da União*.
- (C) obedecer aos prazos estabelecidos em tabela de temporalidade e destinação, expedidas pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), para as atividades meio da administração pública.
- (D) obedecer aos prazos estabelecidos em tabela de temporalidade e destinação, expedida pela instituição para suas atividades meio e fim após publicadas no *Diário Oficial da União*.

— QUESTÃO 41 —

A organização de grandes massas documentais acumuladas tem sido um desafio para a arquivologia contemporânea que se reporta ao conhecimento da história administrativa instrumental. Para a organização dessas massas, o arquivista utiliza, como fonte em sua pesquisa, os seguintes conjuntos:

- (A) administrativos, jurídicos e financeiros.
- (B) constitutivos, de direção e de reunião.
- (C) notariais, eclesiásticos e paroquiais.
- (D) audiovisuais, cartoriais e secretos.

— QUESTÃO 42 —

Considere que em uma universidade existam dois conjuntos documentais com características distintas. O conjunto A poderá ser eliminado após 100 anos e contém 1.350 m, enquanto o conjunto B é de guarda permanente e possui 25 m. De acordo com a legislação vigente, em relação à reprografia e à preservação dos documentos,

- (A) o conjunto A poderá ser microfilmado e o papel eliminado, enquanto o conjunto B poderá ser digitalizado e o papel preservado.
- (B) o conjunto A deverá ser digitalizado e o papel preservado, já o conjunto B poderá ser microfilmado e o papel eliminado.
- (C) o conjunto A deverá ser microfilmado e o papel preservado, ao passo que o conjunto B poderá ser digitalizado e o papel eliminado.
- (D) o conjunto A poderá ser digitalizado e o papel eliminado, enquanto o conjunto B deverá ser microfilmado e o papel eliminado.

— QUESTÃO 43 —

De acordo com o e-Arq Brasil, um Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD) deve utilizar dispositivos e técnicas de armazenamento que garantam a integridade dos documentos arquivísticos digitais. No que tange aos critérios de durabilidade, um SIGAD tem de

- (A) possuir capacidade de armazenamento suficiente para acomodação de todos os documentos e de suas cópias de segurança.
- (B) utilizar preferencialmente dispositivos e padrões de armazenamento maduros, estáveis no mercado e amplamente disponíveis.
- (C) permitir que os administradores recuperem, visualizem e reconfigurem os parâmetros do sistema e os atributos dos usuários.
- (D) utilizar técnicas de restauração de dados em caso de falha no processamento do armazenamento de documentos.

— QUESTÃO 44 —

A diplomática arquivística contemporânea preconiza dois componentes fundamentais que são considerados consenso na comunidade arquivística internacional para garantir a criação e manutenção de documentos eletrônicos confiáveis. Além de essenciais para os sistemas de gerenciamento arquivístico de documentos, são indispensáveis aos metadados dos documentos eletrônicos os seguintes componentes:

- (A) confiabilidade e organicidade.
- (B) autenticidade e fidedignidade.
- (C) ordem original e naturalidade.
- (D) proveniência e certificação digital.

— QUESTÃO 45 —

A produção de documentos digitais levou à criação de sistemas informatizados de gerenciamento de documentos. Entre eles, o sistema ou a política definida como conjunto de tecnologias utilizadas para organização da informação não estruturada, tal como mensagem de correio eletrônico, arquivo de texto, imagem, som e planilhas, de um órgão ou entidade, que pode ser dividido nas funcionalidades: captura, gerenciamento, armazenamento e distribuição. Esse sistema é denominado de

- (A) Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos.
- (B) Sistema de Gestão Arquivística de Documentos.
- (C) Gerenciamento de Documentos Eletrônicos.
- (D) Gerenciamento Eletrônico de Documentos.

— QUESTÃO 46 —

A medida provisória n. 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica de documentos em forma eletrônica. No âmbito desta estrutura, para que um usuário seja identificado e cadastrado para emissão de seu certificado digital, ele deve comparecer pessoalmente

- (A) à Autoridade Certificadora Raiz.
- (B) ao Instituto Nacional de Tecnologia da Informação.
- (C) a uma Autoridade de Registro.
- (D) a uma Autoridade Certificadora.

— QUESTÃO 47 —

O conjunto de procedimentos que, baseados em elementos formais e em conteúdo, permitem a identificação de documentos e a elaboração de instrumentos de pesquisa, visando ao acesso à informação, é denominado de

- (A) descrição.
- (B) conservação.
- (C) eliminação.
- (D) avaliação.

— QUESTÃO 48 —

Seguindo as tendências internacionais de um novo *corpus* arquivístico, o Brasil elaborou, nos anos 2000, a sua própria norma de descrição (NOBRADE), que determina os seguintes níveis de descrição:

- (A) entidade custodiadora, fundo, seção, série, classe e item documental.
- (B) entidade produtora, fundo, série, classe, grupo e item documental.
- (C) entidade custodiadora, fundo, seção, classe, grupo e item documental.
- (D) entidade produtora, fundo, seção, série, dossiê e item documental.

— QUESTÃO 49 —

O resultado do somatório entre a espécie e a função dos documentos nas organizações é denominado de

- (A) autuação documental.
- (B) acesso documental.
- (C) custódia documental.
- (D) tipologia documental.

— QUESTÃO 50 —

Segundo Lopes (1997), o levantamento das tipologias documentais tem como objetivo primordial o planejamento dos seguintes procedimentos arquivísticos:

- (A) classificação e avaliação.
- (B) conservação e restauração.
- (C) aquisição e acesso.
- (D) normalização e destinação.

— QUESTÃO 51 —

Os instrumentos de pesquisa elaborados pelos arquivistas permitem a comunicação da informação, no âmbito da organização, aos seus usuários. A hierarquização desses instrumentos é elaborada seguindo o princípio

- (A) original para a cópia.
- (B) geral para o particular.
- (C) oficial para o patrimonial.
- (D) governamental para o cultural.

— QUESTÃO 52 —

A descrição exaustiva ou parcial de um fundo ou de uma ou mais de uma de suas subdivisões toma por unidade a série, respeitada ou não a ordem do arranjo. Este procedimento arquivístico denomina-se:

- (A) catálogo.
- (B) índice.
- (C) inventário.
- (D) repertório.

— QUESTÃO 53 —

Considerando-se que as fotografias são documentos especiais, elas devem ser arquivadas em ambientes com

- (A) controle de temperatura e umidade.
- (B) muita luz solar e baixa umidade.
- (C) muita ventilação e alta umidade.
- (D) controle de ventilação de superfície e de umidade.

— QUESTÃO 54 —

Para preservação dos acervos arquivísticos, em meados dos anos 1980 do século XX, uma nova metodologia foi adotada. Essa metodologia é conhecida por

- (A) higienização produtiva.
- (B) restauração curativa.
- (C) fumigação progressiva.
- (D) conservação preventiva.

— QUESTÃO 55 —

Para a segurança dos acervos arquivísticos, a luz, o ar seco, o mofo, a temperatura inadequada, a poeira, os gases e inúmeras pragas, a médio e longo prazos, são prejudiciais à conservação dos acervos documentais. Com relação à umidade relativa do ar, visando à preservação desses acervos, os índices recomendados para países tropicais são de

- (A) 25% a 45%.
- (B) 45% a 60%.
- (C) 75% a 85%.
- (D) 85% a 95%.

— QUESTÃO 56 —

A atividade que promove geração de conhecimento, divulgação da memória institucional e dos acervos arquivísticos é

- (A) a restauração.
- (B) a gestão administrativa.
- (C) a difusão cultural.
- (D) a indexação.

— QUESTÃO 57 —

Os arquivos permanentes possuem por função principal

- (A) a gestão da informação.
- (B) a preservação da memória.
- (C) a classificação de documentos.
- (D) a salvaguarda de documentos primários.

— QUESTÃO 58 —

Uma das diretrizes da Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011, é a observância

- (A) da conservação e preservação dos dados arquivísticos.
- (B) da integridade dos processamentos e da formatação de dados.
- (C) dos processos de ordenação e da classificação dos dados.
- (D) da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção.

— QUESTÃO 59 —

De acordo com a Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011, a realização de audiência pública e de incentivo à participação popular é uma forma de assegurar

- (A) o acesso à informação.
- (B) a preservação da informação.
- (C) a produção da informação.
- (D) a proteção da informação.

— QUESTÃO 60 —

No Brasil, a lei que dispõe sobre a elaboração e o arquivamento de documentos em meios eletromagnéticos é a

- (A) Lei n. 12.158, de 07 de setembro de 1988.
- (B) Lei n. 12.313, de 02 de dezembro de 2010.
- (C) Lei n. 12.455, de 28 de dezembro de 2010.
- (D) Lei n. 12.682, de 09 de julho de 2012.